

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NAS REUNIÕES ESCOLARES

1* Neriany Gomes Costa (IC), 2* Kelli Cristina Alves de Sousa (FM)

^{1*}Licenciatura plena em História, UEG, Câmpus Iporá. neryanegomes@gmail.com

² Docente do Ensino Fundamental, Iporá

Resumo: Este presente artigo pretende analisar a participação dos pais na vida escolar dos filhos, visto que, é algo determinante para o desempenho do aluno na escola, já que, a família deve ser parceira contribuindo no processo de ensino- aprendizagem e assim colaborar para uma educação de qualidade. Este trabalho visa analisar se há contribuições nesta participação dos pais em relação ao desempenho escolar de seus filhos. Com o objetivo de descrever a importância da participação dos pais nas reuniões escolares e as contribuições no desenvolvimento acadêmico. Os referenciais teóricos utilizados para o desenvolvimento deste trabalho é uma pesquisa bibliográfica e teórica. Utilizando três autores principais Freitas, Maimoni & Siqueira, (1994) e de Maimoni & Miranda, (1999), Orsolon (2003), Paro (2000). Então, em uma análise ainda parcial, pode-se avaliar que a participação dos pais na vida escolar traz melhoria no desempenho acadêmico, ajudando no comportamento deles perante colegas e professores e contribui também para a realização das atividades escolares. A relevância desse trabalho é deixar claro que essa parceria dos pais em contato com a escola promove uma educação eficiente, já que, pode-se vê os problemas causados pela ausência escolar de familiares e o quanto isso afeta o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Ensino. Pais. Reuniões Escolares. Educação. Desenvolvimento.

Introdução

Com base na temática da “Importância da Participação dos Pais nas Reuniões escolares” este texto tem como fim colaborar com a reflexão e discussão da necessidade efetiva dos responsáveis participarem da vida escolar de seus filhos. Com a chegada da modernização e o próprio sistema capitalista a estrutura familiar se modificou ao passar dos anos e com isso a família transferiu algumas de suas responsabilidades para escola. Os pais em sua maior parte têm que trabalhar por períodos mais longos para conseguir dar uma vida melhor aos filhos e assim ficam sem tempo de acompanhar-los em todas as atividades necessárias para seu desenvolvimento, sendo a escola a principal delas.

Muitas pesquisas têm sido realizadas para compreender a importância da família na escola ao longo do tempo. Já que a família é responsável por ajudar na formação da criança. São notórios os problemas causados pela ausência dos familiares no ambiente escolar, afetando a aprendizagem o emocional, a interação social e a atenção da criança. Assim irá contribuir os responsáveis pelo aluno

devem perceber a importância do seu envolvimento e parceria com a escola para a formação de seu filho. Esse problema já encontrou apoio de políticos que criaram projetos de lei visando amenizar essa situação um deles é Cristovam Buarque (PDT-DF) que apresentou, em 2012, um projeto de lei que obriga pais ou responsáveis por alunos da educação básica a comparecerem na escola das crianças, sob pena de sofrerem sanções semelhantes às impostas a eleitores faltosos sem justificativa, como ficar impedidos de participar de concursos públicos ou requerer passaporte.

A família não é o único canal pelo qual se pode tratar a questão da socialização, mas é, sem dúvida, um âmbito privilegiado, uma vez que este tende a ser o primeiro grupo responsável pela tarefa socializadora. A família constitui uma das mediações entre o homem e a sociedade. Sob este prisma, a família não só interioriza aspectos ideológicos dominantes na sociedade, como projeta, ainda, em outros grupos os modelos de relação criados e recriados dentro do próprio grupo. (CARVALHO, 2006).

A escola deve ser vista como uma das etapas para formação pessoal do indivíduo e não a única, percebendo que a família possui suas responsabilidades, como transmissão de valores éticos, morais e humanos. Tanto a escola como a comunidade escolar querem promover uma escola mais democrática, na qual ocorra a participação e construção da cidadania, onde os alunos desenvolvam posicionamentos mais críticos e acertados, jovens que busquem transformam o mundo em que vivem em lugar melhor e se tornem futuros profissionais honestos e bem sucedidos, mas para que isso de fato suceda é necessária a parceira concreta da família e da escola auxiliando essas crianças em suas dificuldades, trabalhando seus valores e criando delas um ideal de um verdadeiro cidadão.

Dessa forma tem se como objetivo, descrever a importância da participação dos pais nas reuniões escolares e as contribuições no desenvolvimento acadêmico, analisando a forma que essa participação ocorre, com o intuito de conscientizar sobre participação da família no processo da construção dos saberes em parceria com a escola. Assim pretende-se compreender se a participação ativa dos pais no cotidiano escolar dos filhos auxilia em seu rendimento escolar. A criança cuja família se envolve de forma direta no cotidiano escolar tem um melhor desempenho acadêmico. Visto que, quando os pais são presentes cobram mais de seus filhos despertando neles o bom comportamento em sala de aula, e a realização das atividades escolares, contribuindo para obtenção de notas mais altas. A participação dos pais na escola auxilia na construção da cidadania de seus filhos.

Material e Métodos

Para compreender melhor sobre esse tema lamentavelmente vivenciado nas escolas foi necessário leituras e observações. Sendo que as observações foram possíveis através do Estágio Supervisionado, que proporciona um contato direto com a escola e também o envolvimento com os problemas presentes na escola. Utilizando o levantamento bibliográfico de fontes referentes ao tema da pesquisa, para assim compreender como se dá a parceria de pais e escola.

Este trabalho será realizado através da abordagem quantitativa que se guia por um modelo de pesquisa onde o pesquisador parte de quadros conceituais de referência tão bem estruturados quanto possível, a partir dos quais formulam hipóteses sobre os fenômenos e situações que quer estudar. Richardson (1989) expõe que este método é frequentemente aplicado nos estudos descritivos (aqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis), os quais propõem investigar “o que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal.

Resultados e Discussão

A discussão sobre como envolver a família no processo de aprendizagem na escola não é recente, promover a co-responsabilidade exige desafios. A ausência dos pais no âmbito escolar pode ser explicada mediante algumas questões dentre elas estão à estrutura familiar, alguns destes pais não tem preparo para cuidar e sanar as necessidades que a educação de um filho exige.

A família pode participar de várias maneiras na vida educacional do estudante, segundo Freitas, Maimoni & Siqueira, (1994) e de Maimoni & Miranda, (1999), elas podem: acompanhar tarefas e trabalhos escolares, verificar se o filho fez as atividades solicitadas pelo docente, estabelecer horário de estudo, informar-se sobre matérias e provas, entre outras. Orsolon (2003) percebe que é necessário que o coordenador pedagógico estabeleça o diálogo entre os conflitos que ocorre na escola e na família para garantir essa participação efetiva.

Contudo é preciso que a própria sociedade forneça elementos à escola proporcionando a ela todo o apoio para que esta escola estabeleça um ensino de qualidade para o educando. Com a modificação dos valores e aspectos culturais que a sociedade lida torna-se cada vez mais complexo o papel da escola, já que ela passa a ser responsável por também realizar atribuições que são destinadas a família. Levantando uma pertinente e muito discutida questão: A escola deve ensinar os alunos ou educá-los?

Muitos pais acreditam que o papel da escola é educar seus filhos, repassando valores étnicos e morais e se estes pais acham complicado executar essa tarefa tendo dois filhos ou menos em casa imagina fazer isto em uma sala com no mínimo vinte alunos. Verdadeiramente não seria uma tarefa fácil se fosse papel da escola, então os pais ou responsáveis devem estar cientes que a escola é para ensinar e não educar e se cada uma das partes desempenharem seu respectivo papel sem colocar no outro sua própria atribuição, a sociedade caminhará rumo a tão aguardada educação de qualidade.

Considerações Finais

Este trabalho é resultado de pesquisa fundamentalmente bibliográfica na qual prevê a importância da participação dos pais nas reuniões escolares uma inquietação de muitos autores e pesquisadores sendo para eles uma atividade crítica que deve ser trabalhada para haver a formação do conhecimento do educando, por meio da integração da escola e pais criando assim compromissos que devem ser atenciosamente cumpridos por ambas as partes assegurando a construção da cidadania e valores do indivíduo, para que ele possa se tornar um cidadão de bem.

Paro (2003) argumenta que o envolvimento dos pais e alunos na escola auxilia na criação de uma parceria na qual é apontado problemas e sugestões, com uma participação crítica, onde os pais participam e tomam decisões que visam à melhoria do processo de ensino. A criança cuja família se envolve de forma direta no cotidiano escolar tem um melhor desempenho acadêmico. Visto que, quando os pais são presentes cobram mais de seus filhos despertando neles o bom comportamento em sala de aula, e a realização das atividades escolares, contribuindo para obtenção de notas mais altas. A participação dos pais na escola auxilia na construção da cidadania de seus filhos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, que é quem realiza todas as coisas, secundamente a minha família que é uma das bases que nos sustentam, também a Universidade Estadual de Goiás que nos proporciona o privilégio de desenvolver profissionalmente, ao Estágio Supervisionado que faz com que tenhamos o acesso a prática e dilemas educacionais, as escolas que tem nos recebido e a minha orientadora que me ajudou durante esta pesquisa.

Referências

CARVALHO, M.E.P de; **Modos de educação, gênero e relações escola-família**. Disponível em: <http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/id/312415.html>. 04 Maio. 2017 às 08h00min

FONSECA, J. J. S; **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, SILVEIRA, Tatiana Engel, Denise Tolfo; **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em: 07 Jun. 2016 às 18h00min.

LIBÂNEO, José Carlos; **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente** / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2000. - (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

MAIMONI, E. H & MIRANDA, A. A. B. (1999); **Uma proposta de avaliação do envolvimento dos pais na vida escolar do filho**. Anais do IV Congresso e IV Mostra de Ciências Humanas e Artes (CD-ROM), Viçosa (MG).

PARO, Vitor Henrique; **Qualidade do ensino: A contribuição dos pais**. São Paulo: xama, 2000.

PARO, Vitor; **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Atico, 2003. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/educacao/noticia/2015/08/projeto-de-lei-pretende-punir-responsaveis->

que-nao-comparecerem-a-escola-dos-filhos-4834106.html>. Acesso em: 05 Jun. 2017 às 14h00min.

PIMENTEL, Márcia; **O papel da família na aprendizagem da criança**. Disponível em:

http://multirio.rio.rj.gov.br/familia/index.php?option=com_k2&view=item&id=103:o-papel-da-fam%C3%ADlia-na-aprendizagem-da-crian%C3%A7a&Itemid=18. Acesso em: 08 Jun. 2016 às 17h00min

RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ORSOLON, Luiza Amarino; **Trabalhar com as Famílias: uma das tarefas da coordenação**. In: Almeida. L.R; PLACCO, V.O **coordenador pedagógico e o Cotidiano da escola**. São Paulo: Layola: 2003.